

VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL I

YURI NATHAN DA COSTA LANNES

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

VALTER MOURA DO CARMO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcílio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

161

Internet: dinâmicas da segurança pública e internacional [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Sérgio Henrique Zandona Freitas; Valter Moura do Carmo; Yuri Nathan da Costa Lannes – Florianópolis: CONPEDI, 2024.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-976-6

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Internet 3. Dinâmicas da segurança pública e internacional. VII Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2024 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL

I

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôsteres denominado “INTERNET: DINÂMICAS DA SEGURANÇA PÚBLICA E INTERNACIONAL E DIREITO INTERNACIONAL” do VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI (VII EVC), com a temática “A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, com patrocínio da Faculdade de Direito de Franca e da Universidade UNIGRANRIO - Afya, e apoio do Portucalense Institute For Legal Research - IJP e da Facultad de Derecho da Universidad de la República Uruguay, em evento realizado entre os dias 24 e 28 de junho de 2024, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma Conferência Web RNP.

Assim, o Grupo de Trabalho recebeu seis pôsteres que abordam diferentes aspectos relacionados ao Direito Internacional, ao Direito Digital, Inteligência Artificial e a Internet, a proteção de dados e a segurança jurídica, devendo ser ressaltado que todos os trabalhos direta ou indiretamente trataram da qualidade da prestação da justiça, bem como os avanços e desafios do Direito na contemporaneidade brasileira e mundial.

Destaca-se os títulos dos textos apresentados: Análise dos conceitos de Estado, Povo e Nação a partir das declarações e justificativas dadas por Vladimir Putin para o início da guerra na Ucrânia; A influência da inteligência artificial no capitalismo de vigilância; Como as redes sociais influenciam o uso de drogas entre crianças e adolescentes; Mapeamento dos atos ilícitos infanto-juvenis, como prevenção para pessoas com deficiência; Regulação do ciberespaço: os limites no enfrentamento às fake news e discurso de ódio no âmbito legislativo e jurisprudencial brasileiro e possibilidades a partir de Lawrence Lessig; Sociedade da Informação e Segurança Cibernética: Desafios ao Estado Moderno.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos, reflexo de pesquisas e pesquisadores de várias regiões do país.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), das instituições parceiras e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito.

29 de junho de 2024.

Professor Dr. Valter Moura do Carmo

Professor Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes

Professor Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

COMO AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM O USO DE DROGAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Jose Moises Ribeiro¹
Gabriela Valery de Carvalho

Resumo

O título da presente pesquisa é: “Como as redes sociais influenciam o uso de drogas entre crianças e adolescentes”. Atualmente, o uso de drogas por crianças e adolescentes é uma preocupação crescente em todo o mundo. Paralelamente, as redes sociais se tornaram uma presença onipresente na vida desses jovens, exercendo um impacto significativo em suas atitudes, comportamentos e escolhas. Embora os ambientes de compartilhamento de conteúdo tenham muitos benefícios, como a conexão com amigos e familiares, o compartilhamento de informações e o acesso a recursos educacionais, elas também podem ter efeitos negativos, incluindo o estímulo ao uso de substâncias ilícitas.

Desta maneira, o presente trabalho tem como problema central discutir como as redes sociais exercem influência sobre o fenômeno do uso de drogas entre crianças e adolescentes. Portanto, a exposição contínua a conteúdos que normalizam o consumo de drogas ilícitas e o fácil acesso a informações sobre drogas podem influenciar as percepções dos jovens. As plataformas digitais também desempenham um papel importante na formação da identidade e na busca de aprovação social, muitas vezes levando os adolescentes a experimentarem entorpecentes para se integrarem em grupos ou se destacarem entre os seus pares. Embora beber excessivamente e usar substâncias ilícitas seja um problema antigo, a internet começou a dessensibilizar crianças a essas atividades em uma idade mais jovem e com maior frequência.

Sendo assim, as plataformas de mídias sociais oferecem um espaço onde os jovens são expostos a diversos tipos de informações relacionadas ao consumo de entorpecentes. Seja por meio de publicações de colegas, figuras públicas ou influenciadores, ou até mesmo de comunidades online voltadas para esse tema, os jovens são frequentemente confrontados com fotos, vídeos e debates que normalizam ou enaltecem o uso de substâncias proibidas. Essa exposição recorrente pode influenciar a ideia distorcida de que o consumo de drogas é algo corriqueiro, aceitável ou até mesmo admirável.

Nesse sentido, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) é um importante instrumento legal que restringe o consumo de álcool e outras drogas por menores de idade no Brasil. O artigo 243 desse estatuto estabelece como crime vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, mesmo que gratuitamente, bebida alcoólica ou outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica a crianças e adolescentes. Essa medida visa proteger os

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

jovens dos riscos associados ao consumo precoce de substâncias que podem prejudicar seu desenvolvimento físico, mental e social.

Espera-se que este projeto proporcione uma análise ampla e detalhada acerca da relação entre o uso de drogas na juventude e o mundo cibernético. Assim, o tema em questão tem notável aderência à linha de pesquisa que trata de Direito, Inovação e Desenvolvimento, visto que abrange diversas áreas do Direito em detrimento de sua atualidade, trazendo grande inovação ao Direito Digital, Direito Constitucional, entre outras matérias que se vinculam. Ademais, um segundo objetivo importante é discorrer sobre como a política estatal e a educação poderiam trabalhar em conjunto para criar um ambiente seguro e saudável para os jovens em relação ao uso de drogas e à exposição à internet, implementando políticas eficazes e programas educacionais abrangentes.

Esta pesquisa fundamenta-se na abordagem metodológica jurídica-dogmática, focalizando questões intrínsecas ao sistema jurídico brasileiro e visando compreender as relações normativas que surgem nesse contexto. Além disso, empregou-se o método dedutivo, com base principalmente em pesquisa bibliográfica e revisão da literatura para obter as perspectivas mais recentes sobre o assunto.

Ainda em desenvolvimento, é possível levantar como resultados alcançados o fato de que a mídia desempenha um papel de suma importância na exposição dos jovens a conteúdos relacionados ao consumo de drogas, normalizando ou glamorizando esse comportamento. As redes podem influenciar a construção da identidade e a busca por aceitação social, levando os jovens a experimentarem drogas como forma de se incluírem em grupos sociais específicos, além da pressão dos pares.

Palavras-chave: Redes sociais, Drogas, Adolescente

Referências

PAIVA, Fernando Santana de; COSTA, Pedro Henrique Antunes da; RONZANI, Telmo Mota. Fortalecendo redes sociais: desafios e possibilidade na prevenção ao uso de drogas na atenção primária à saúde fortalecendo redes sociais. *Aletheia*, Canoas, n. 37, p. 57-72, abr. 2012;

GALVÁN, J.; SERNA, G.; HERNÁNDEZ, A. Aproximación de las redes sociales: una vía alterna para el estudio de la conducta de uso de drogas y su tratamiento. *Salud mental* (Mexico City, Mexico), v. 31, n. 5, p. 391–402, 2008;

Mendes R. D. D., & Helena V.B.L., (2019). A Influência das mídias na adolescência. *Juiz de Fora*;

RONZANI, Telmo M., & PAIVA, Fernando S. (2011). Adolescência e Drogas: Estilos Parentais de Socialização como Risco e Proteção. Em Eroy A. Silva., & Denise Micheli. (Orgs.), Adolescência: Uso e Abuso de Drogas: Uma visão integrativa. São Paulo: Fap-Unifesp.